



## **POLÍTICAS PÚBLICAS E PROJETO URBANO SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM TORNO DE ESCOLAS**

Fúlvia de ABREU<sup>1</sup>  
Laura Valcasara CAMARGO<sup>2</sup>

**RESUMO:** O Presente trabalho aborda, em parceria com a disciplina de Projeto de Arquitetura III, as políticas públicas de segurança no trânsito nas escolas. O projeto está localizado no bairro Jardim Novo Bongiovani, na zona norte da cidade de Presidente Prudente, SP.

**Palavras-chave:** Trânsito. Escola. Arquitetura. Segurança. Políticas Públicas.

### **1. INTRODUÇÃO**

Presidente Prudente é uma cidade no interior de São Paulo que conta com aproximadamente 207 mil habitantes. Dentre a sua população, encontram-se cerca de 28.500 pessoas na faixa etária entre 5 e 14 anos, portanto, 13,72% da população prudentina encontra-se nessa idade (IBGE, 2020).

Na zona norte da cidade está localizado o bairro Jardim Novo Bongiovani, que tem a área de 7 km<sup>2</sup>. O bairro está delimitado pela Avenida Juscelino K. de Oliveira, Avenida Pedro Pereira Macedo, Rua Ginés Garcia Garro e Avenida Antônio Marini. Possui 54 quadras e está próximo dos bairros Residencial São Paulo, Parque Residencial Carandá, Parque Residencial Jardins e Jardim Leonor.

Após estudos preliminares na zona norte prudentina, ficou estabelecido que seria projetado uma escola com ensino infantil, fundamental I e fundamental II.

---

<sup>1</sup> Discente do 8º termo do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

<sup>2</sup> Discente do 8º termo do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

Assim foi decidido, pois se constatou que naquele bairro há carência desse tipo de ensino.

O lote escolhido para a implantação do projeto está delimitado pelas ruas Cerata Donzeli Bongiovani, Rua Ernesto Rotta, Rua Josephina Prestes Vila Real e Rua José Medina Rodrigues. Esse lote possui 6903 m<sup>2</sup> e ocupa a quadra inteira.

Trata-se de um bairro residencial, com comércios pequenos, como padaria e quitanda. O fluxo de veículos é baixo e o bairro é contemplado com transporte público.

## **2. TRÂNSITO SEGURO**

Ao longo do semestre estudamos algumas políticas públicas que envolvem as cidades. O trânsito, por sua vez, é parte importante da urbe e sua segurança é fator significativo para o bem-estar da população.

Infelizmente o Brasil é um dos países que mais tem acidentes de trânsito, ocupando o quinto lugar no mundo, precedido por Índia, China, Estados Unidos e Rússia. Muitos desses acidentes fazem vítimas fatais, principalmente os que envolvem motociclistas e pedestres.

De acordo com o Ministério da Saúde em 2019 houve 31945 mortes no trânsito brasileiro e dessas mortes, 19% foram por atropelamento. Em primeiro lugar está a morte de motociclistas (CZERWONKA, 2021).

Em relação ao primeiro semestre de 2020, de acordo com a seguradora Líder, responsável pelo DVPVAT, o trânsito brasileiro causou mais mortes do que os crimes violentos em alguns estados. O Portal do Trânsito trouxe uma matéria em fevereiro de 2021, enviada pela Assessoria de Imprensa:

No total, nos primeiros 6 meses do ano passado, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso, Piauí e Mato Grosso do Sul contabilizaram, juntos, 5859 fatalidades no trânsito, um número 13% superior às 5119 mortes violentas, que incluem casos de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e/ou mortes por policiais<sup>3</sup>.

Não obstante a gravidade de acidentes fatais no trânsito, há que se falar também da invalidez permanente resultante de atropelamento. Em 2019 foram

---

<sup>3</sup> Acidentes de trânsito matam mais que crimes violentos no Brasil. Site Portal do trânsito. Assessoria de Imprensa. Disponível em: <https://www.portaldotransito.com.br/noticias/acidentes-de-transito-matam-mais-que-crimes-violentos-no-brasil>. Acesso em 10/06/21

70151 indenizações pagas para esse tipo de comorbidade, de acordo com o seguro DPVAT (CZERWONKA, 2021).

A segurança no trânsito é uma preocupação global, pois, além do impacto social causado pela violência dos acidentes, há também o prejuízo econômico sofrido pelos países. De acordo com o site do Senado, esses acidentes representam o custo de 518 bilhões de dólares por ano, o que representa entre 1 e 3% do produto interno bruto de cada país<sup>4</sup>.

Quando falamos em políticas públicas estamos nos referindo a políticas de Estado e não somente de governo ou partido político. As verdadeiras políticas públicas valorizam a participação comunitária ativa nas decisões que beneficiarão a sociedade. Enquanto não houver essa participação popular ativa, as comunidades serão prejudicadas, uma vez que somente o usuário do bem público é capaz de opinar sobre ele.

Apesar de o trânsito parecer pertencer somente às pessoas capazes de usufruir de veículo automotor, isso não é verdade. O trânsito é um conjunto complexo, que envolve muitos elementos.

Trânsito é o conjunto de deslocamentos de pessoas e veículos nas vias públicas, dentro de um sistema convencional de normas, que tem por fim assegurar a integridade de seus participantes. (CZERWONKA, 2014 apud ROZESTRATEN, 1998).

Portanto, fazem parte do trânsito os pedestres, os transportes públicos, os veículos automotores particulares e os veículos não motorizados. Ou seja, o trânsito pertence a todos.

Por sua vez, quando nos referimos à segurança no trânsito, estamos tentando criar uma política pública capaz de evitar acidentes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no mundo morrem cerca de 1,25 milhão de pessoas por ano em decorrência de acidente de trânsito, sendo que as maiores vítimas são pedestres, ciclistas e motociclistas<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre mortes por acidente de trânsito em 178 países é base para década de ações para segurança. Site Senado Federal. Disponível em <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/motos/saude/estudo-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-sobre-mortes-por-acidentes-de-transito-em-178-paises-e-base-para-decada-de-acoes-para-seguranca.aspx>. Acesso em 05/08/21

<sup>5</sup> Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre mortes por acidente de trânsito em 178 países é base para década de ações para segurança. Site Senado Federal. Disponível em <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/motos/saude/estudo-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-sobre-mortes-por-acidentes-de-transito-em-178-paises-e-base-para-decada-de-acoes-para-seguranca.aspx>. Acesso em 05/08/21

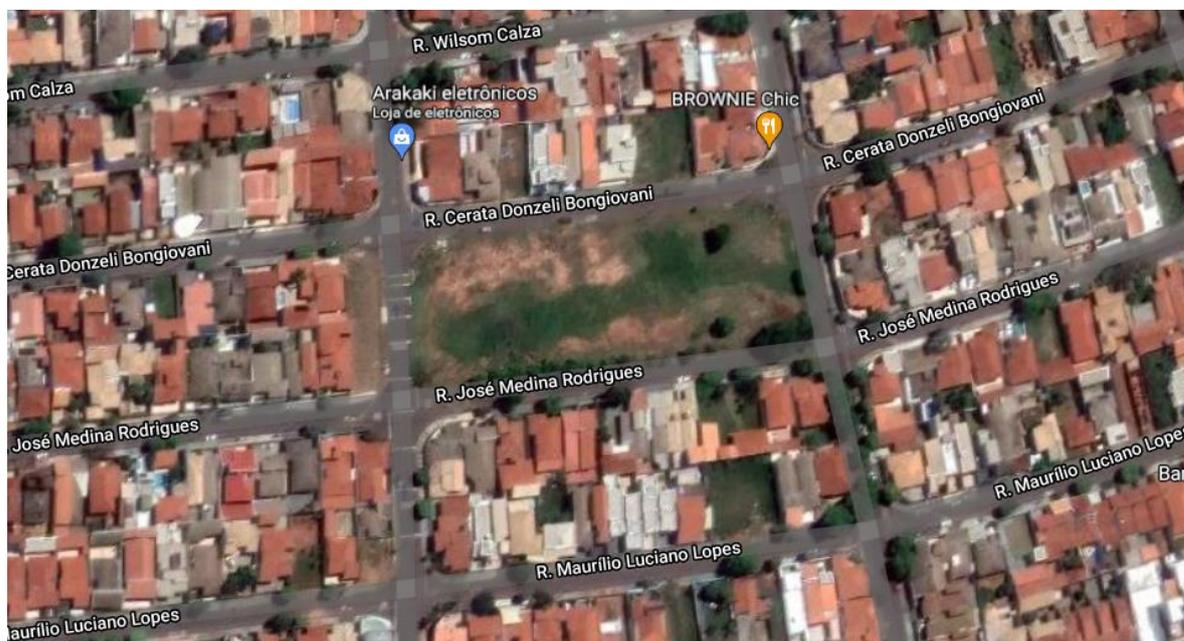
No Brasil os acidentes de trânsito são um grave problema de saúde pública, pois os grandes hospitais precisam manter uma equipe médica de plantão para o atendimento desses pacientes. Esse tipo de atendimento poderia ser evitado caso as políticas públicas brasileiras de trânsito fossem melhor discutidas e efetivamente aplicadas. O foco dessas políticas deveria ser somente o de evitar acidentes.

### 3. PROPOSTAS PARA O JARDIM NOVO BONGIOVANI

Como dito anteriormente, o bairro estudado, para onde foi projetada a escola da disciplina Projeto de Arquitetura III, é tranquilo e não tem grandes problemas de trânsito.

Nas proximidades não existem prédios públicos, que poderiam causar algum tipo de inconveniência na circulação de veículos e pedestres. O bairro é essencialmente residencial, tem ruas largas e boa infraestrutura de iluminação pública. Abaixo segue imagem de satélite da localização do terreno escolhido.

Figura 1 – Imagem de satélite do terreno



Fonte: Google Maps

Nas ruas do bairro existem pontos de transporte público, o que facilita o deslocamento até o bairro. No entanto, em relação aos alunos daquela escola,



Apesar de o bairro não apresentar problemas em relação ao trânsito, caso uma escola fosse inserida naquele terreno seriam necessárias algumas intervenções nas proximidades, para que acidentes fossem evitados, para dar mais conforto ao pedestre e usuário de transporte público e também para melhorar a caminhabilidade naquela quadra.

Quanto ao trânsito, a sugestão é que as ruas Cerata Donzeli Bongiovani e José Medina Rodrigues tenham suas direções de fluxo alteradas, tornando-se ruas de mão única. Como nessas duas ruas terá acesso à escola, seria mais fácil para controlar o trânsito e a segurança das crianças. Mesmo sendo ruas relativamente largas, o ideal é que tivessem o fluxo mais controlado, principalmente por se tratar de escola para crianças.

Em uma das entradas principais da escola, Rua Cerata Donzeli Bongiovani, propusemos um recuo no terreno na escola, onde os pais ou responsáveis que estiverem de carro ou outro tipo de veículo, poderão deixar a criança dentro de suas dependências. Isso evitará que as crianças fiquem expostas ao trânsito.

Figura 4 – Figura do recuo para veículos



Fonte: Projeto Lumion, 2021

Propusemos também a instalação de três faixas de pedestres, podendo as duas principais serem elevadas. Assim sendo, uma faixa elevada seria instalada em frente ao bloco pedagógico na rua Cerata Donzeli Bongiovani, que também

levaria o pedestre ao bloco administrativo, uma vez que são blocos próximos. Uma segunda faixa de pedestre (simples) em frente ao bloco esportivo, na rua José Medina Rodrigues, onde estão localizados a quadra esportiva e o parque infantil. E, por fim, uma terceira faixa, essa elevada, também na rua José Medina Rodrigues, em frente ao bloco pedagógico (entrada secundária).

Figura 5 – Figura da faixa de pedestres com guia rebaixada



Fonte: Projeto Lumion, 2021

Para conforto e melhor caminhabilidade do pedestre, ao longo da quadra propusemos espaços de convívio, com paisagismo e bancos instalados pelo caminho, construindo um ambiente convidativo e agradável ao usuário. Por se tratar de terreno que ocupa a quadra toda, é importante que o pedestre tenha esse tipo de conveniência, tornando sua caminhada mais agradável.

A caminhabilidade é elemento importante para a ocupação da cidade. Quando o usuário da urbe consegue caminhar confortavelmente pelas ruas, indo de um local ao outro sem a necessidade do uso de transporte automotor, ele consegue se conectar melhor às paisagens por onde passa, podendo entender os eventuais problemas do local onde mora.

Caminhar pelas ruas é a melhor forma de conhecer a cidade. Mas, para que o pedestre se sinta à vontade para fazer esse esforço, as ruas e calçadas precisam ser convidativas e seguras.

Figura 6 – Figura do caminho entre blocos

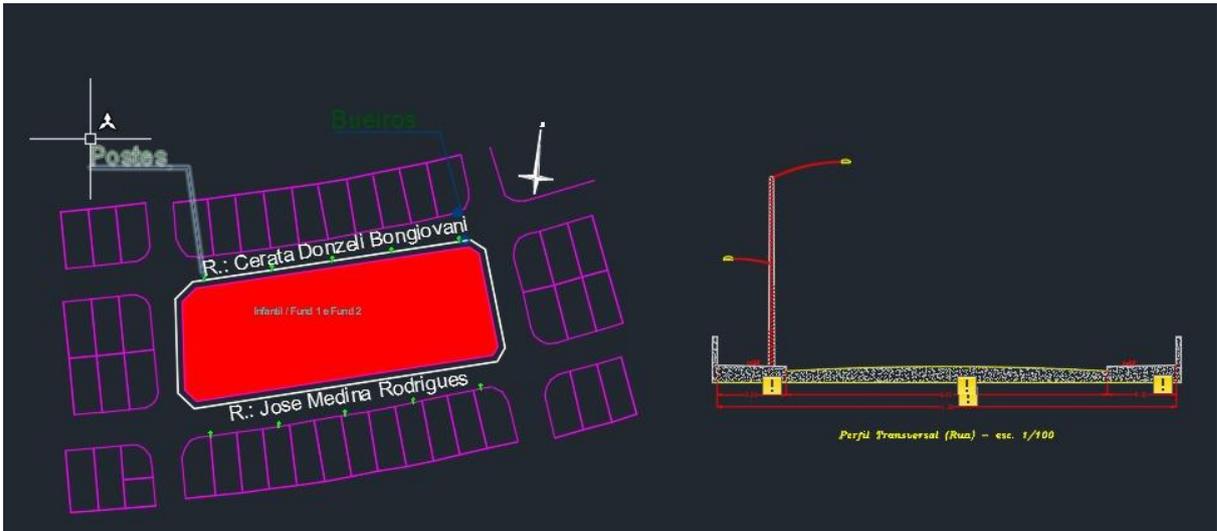


Fonte: Projeto Lumion, 2021

Quanto à iluminação pública, a proposta é que sejam instalados postes de iluminação diferentes dos convencionais. Esses postes são mais baixos, quase na altura do pedestre, com pontos focais nos transeuntes e não nos carros, dando mais conforto e segurança ao mesmo.

A iluminação pública tem papel importante na segurança da cidade, dado que a escuridão favorece o fator surpresa do crime, bem como a dificuldade de identificação do criminoso. Investimentos na iluminação coletiva ajudam a reduzir a criminalidade, sendo um bom custo-benefício para as finanças públicas.

Figura 7 – Figura de modelo de poste mais baixo



Fonte: AutoCAD, 2021

Figura 8 – Figura de iluminação focada no transeunte



Fonte: Projeto Lumion, 2021

#### 4. CONCLUSÃO

Partindo da premissa que vivemos em um dos países com o trânsito mais violento do mundo, é importante, antes da implantação de qualquer projeto, que o tráfego na região também seja estudado.

Considerando as estatísticas de morte e sequelas graves advindas de atropelamento, ao se projetar uma escola, onde crianças, professores e pais circularão pelas ruas e calçadas próximas ao edifício, é necessário um cuidado especial em relação ao trânsito naquela região.

No projeto em questão, onde no bairro do Jardim Novo Bongiovani, na zona norte da cidade de Presidente Prudente, será edificada escola de ensino infantil, fundamental I e fundamental II, foi feito estudo prévio do trânsito que circunda aquele terreno.

Apesar de se tratar de bairro residencial e com pouco fluxo de veículos, ainda assim existem algumas questões a serem resolvidas, como, por exemplo, a mudança de mão de direção nas principais ruas da quadra onde a escola será edificada.

Além disso, outra importante questão foi levantada nesse projeto a respeito da caminhabilidade naquele bairro. Sabe-se que as pessoas estão cada vez mais dependentes do veículo automotor, abandonando as caminhadas pelas ruas da cidade. No entanto, essa prática acaba fazendo com que a cidade seja pouco a pouco mais projetada para os automóveis e não para o pedestre.

Esse tipo de ação faz com que o cidadão fique afetivamente afastado de sua cidade, sem conhecer alguns problemas nas vias públicas, ou até mesmo espaços agradáveis que foram sendo abandonados por seus usuários. A velocidade do veículo automotor impede que o cidadão contemple o seu município.

É importante que haja segurança para os alunos, professores e demais funcionários da escola, além de conforto ao pedestre. Com pequenas e importantes intervenções é possível assegurar a saúde e bem-estar desse público ou, pelo menos, amenizar as problemáticas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Acidentes de trânsito matam mais que crimes violentos no Brasil. Site Portal do trânsito. Assessoria de Imprensa. Disponível em: <https://www.portaldotransito.com.br/noticias/acidentes-de-transito-matam-mais-que-crimes-violentos-no-brasil>. Acesso em 10/06/21

CONSELHO Nacional de Trânsito - Contran. Resolução nº 738 de 06/09/2019. Volume 5, Revisão 3. Set. 2018. Acesso em: 11/06/21

CZERWONKA, Mariana. Afinal, o que é o trânsito? Uma contribuição da psicologia. Site Portal do trânsito. Disponível: <https://www.portaldotransito.com.br/noticias/afinal-o-que-e-transito-uma-contribuicao-da-psicologia-2/>. Acesso em 10/06/21

CZERWONKA, Mariana. Maio Amarelo: quase 19% das mortes no trânsito brasileiro são de pedestres. Site Portal do trânsito. Disponível: <https://www.portaldotransito.com.br/noticias/maio-amarelo-quase-19-das-mortes-no-transito-brasileiro-sao-de-pedestres>. Acesso em 19/08/21

Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre mortes por acidente de trânsito em 178 países é base para década de ações para segurança. Site Senado.gov.br. Disponível em <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/motos/saude/estudo-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-sobre-mortes-por-acidentes-de-transito-em-178-paises-e-base-para-decada-de-acoes-para-seguranca.aspx>. Acesso em 05/08/21

IBGE. Site Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/presidente-prudente.html>. Acesso em 11/06/21.